

DOCUMENTOS

309

ISSN 1808-9992
Dezembro / 2022



Jornada de Integração da Pós-Graduação da Embrapa Semiárido

Esta publicação está disponibilizada no endereço:
<http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac>
Exemplares da mesma podem ser adquiridos na:

Embrapa Semiárido
BR 428, km 152, Zona Rural
Caixa Postal 23
CEP 56302-970, Petrolina, PE
Fone: (87) 3866-3600
Fax: (87) 3866-3815

Comitê Local de Publicações

Presidente
Anderson Ramos de Oliveira

Secretária-Executiva
Juliana Martins Ribeiro

Membros
Alineurea Florentino Silva, Clarice Monteiro Rocha, Clívia Danúbia Pinho da Costa Castro, Daniel Nogueira Maia, Geraldo Milanez de Resende, Gislene Feitosa Brito Gama, José Maria Pinto, Magnus Dall Igna Deon, Paula Tereza de Souza e Silva, Pedro Martins Ribeiro Júnior, Sidinei Anunciação Silva

Supervisão editorial
Sidinei Anunciação Silva

Revisão de texto
Sidinei Anunciação Silva

Projeto gráfico da coleção
Carlos Eduardo Felice Barbeiro

Editoração eletrônica
Sidinei Anunciação Silva

Desenho da capa
Paulo Pereira da Silva Filho

1ª edição: 2022

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Semiárido

Jornada de Integração da Pós-Graduação da Embrapa Semiárido (V : 2022 : Petrolina, 2022): Anais da V Jornada de Integração da Pós-Graduação da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE: Embrapa Semiárido, 2022.

48 p. (Embrapa Semiárido. Documentos, 309).
ISSN 1808-9992

1. Pesquisa agrícola. 2. Agricultura. 3. Pecuária. 4. Tecnologia. I. Embrapa Semiárido. II. Título. III. Série.

CDD 607

Monitoramento de abelhas em cultivos comerciais de aceroleira (*Malpighia emarginata* DC, Malpighiaceae) utilizando *pantraps*

Márcia de Sousa Coelho¹; Celso Feitosa Martins²; Lúcia Helena Piedade Kiill³

Resumo

A utilização de *pantraps* na coleta de insetos vem crescendo por ser considerada uma metodologia de fácil adoção, baixo custo, replicável e não requerer habilidade/experiência do coletor nas amostragens. Objetivou-se analisar a abundância e riqueza de insetos e sua relação com as cores dos *pantraps* em cultivos de aceroleira. O estudo foi desenvolvido em quatro pomares comerciais, sendo dois em Petrolina, PE e dois em Juazeiro, BA. O monitoramento dos visitantes foi feito por meio do uso de *pantraps*, nas cores amarela, azul e branca, fixados em suporte de metal, dispostos a 1 m acima do solo. Em cada área foram colocados 24 *pantraps*, sendo 8 de cada cor. As coletas foram realizadas mensalmente, sendo as armadilhas colocadas pela manhã e retiradas na manhã seguinte. Os insetos capturados foram levados para o laboratório e passaram por um processo de triagem para separar as abelhas de outros tipos de insetos. No período de maio de 2019 a maio de 2020, foram capturados 1.449 espécimes de abelhas, pertencentes a 59 espécies, distribuídas em quatro subfamílias de Apidae, 18 tribos e 31 gêneros. Do total de espécimes amostrados, 66,5% foram capturados nos *pantraps* de coloração azul, seguido pelos *pantraps* da coloração branca (19,6%) e amarela (13,9%). A abundância de insetos capturados pelos *pantraps* azuis (n=963) foi, aproximadamente, o dobro do coletado pelos *pantraps* amarelos e brancos juntos (n=486). Quanto à riqueza de espécies, 84,7% do total foram capturados nos *pantraps* azuis, seguido pelo de coloração branca (64,4%). A menor diversidade foi registrada nos *pantraps* amarelos (47,5%). Analisando-se a abundância e riqueza média por cor, os valores obtidos pelas armadilhas azuis diferiram estatisticamente dos obtidos pelas demais cores (Friedman chi-squared = 2184.1, df = 2, p-value < 2.2e-16). A abundância e riqueza média dos *pantraps* amarelos e brancos também diferiram significativamente ($2 = \chi^2 = 2.1275$, df = 6, p-value = 0.9076).

Palavras-chave: acerola, taxocenose, prato-armadilhas, polinizadores.

Financiamento: a bolsa de estudo da primeira autora foi concedida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

¹Doutoranda em Ciências Biológicas (Zoologia) — Universidade Federal da Paraíba (UFPB), bolsista Capes, João Pessoa, PB. ²Professor do Departamento de Sistemática e Ecologia — UFPB, João Pessoa, PB. ³Bióloga, D.Sc. em Biologia Vegetal, pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, lucia.kiill@embrapa.br.